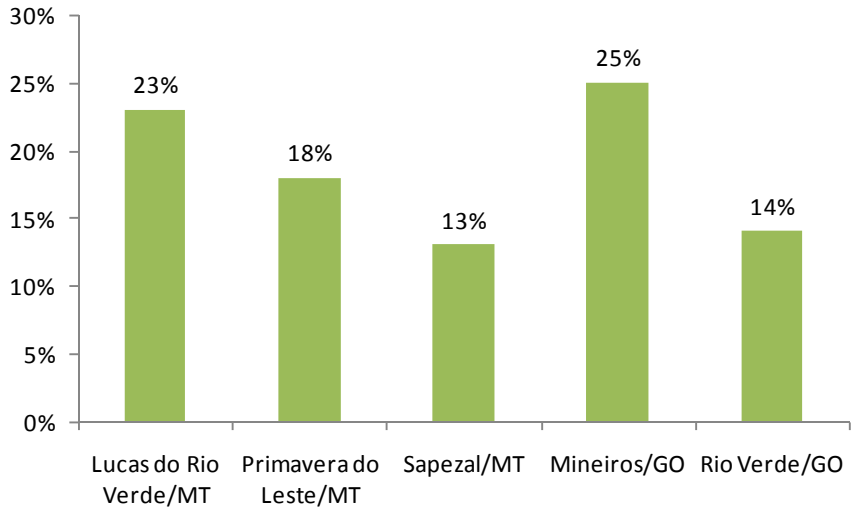
CLIMASecurity

Evolução do plantio de milho safrinha no MT e GO

Os Produtores Padrão de Sapezal/MT, Primavera do Leste/MT, Lucas do Rio Verde/MT, Rio Verde/GO e Mineiros/GO intensificaram o plantio do milho safrinha a partir da segunda quinzena de janeiro. No município de Lucas do Rio Verde/MT, em função do excesso de chuvas nesse mês, o plantio se atrasou em relação ao inicialmente previsto. No gráfico abaixo, mostramos o % de área plantada até o final da segunda quinzena de janeiro/10:

ESTIMATIVA DE ÁREA CULTIVADA DO MILHO SAFRINHA 2010 – SEGUNDA QUINZENA DE JANEIRO/10



***Fonte**: www.climasecurity.com.br (para maiores detalhes, vide seção "**Cronograma**" dos municípios correspondentes*

De forma geral, no MT e GO, observamos um problema de estiagem nos primeiros dez dias de fevereiro/10, o que pode provocar a necessidade de replantio em algumas localidades. No entanto, para alguns municípios, esse problema não deve se estender, em função da previsão de maior volume de chuvas nos próximos 05 dias. Em relação à intenção do plantio do Produtor Padrão dessas localidades, observa-se tendência de manutenção ou aumento da área em 2010 em relação a 2009.

Destacamos que, até o final de dezembro/09, havia uma expectativa maior em relação ao aumento de área de safrinha na região. No entanto, em função de fatores como atraso na colheita de soja provocado pelo excesso de chuvas em janeiro/10 e queda da cotação do milho no mercado interno, a expectativa de aumento de área no momento é menor em relação ao previsto inicialmente. Para essa região, também observamos aumento de utilização da tecnologia BT. Abaixo, segue previsão de área de milho safrinha BT a ser adotada pelos Produtores Padrão das localidades analisadas:

EVOLUÇÃO DE ÁREA DE MILHO SAFRINHA 2010 E PARTICIPAÇÃO DA TECNOLOGIA BT

PRODUTOR PADRÃO MT E GO

Município	Variação de área (2010 x 2009)	Tecnologia BT	Tecnologia Convencional
Lucas do Rio Verde/MT	**4,6%**	19,9%	80,1%
Primavera do Leste/MT	**6,1%**	68,7%	31,3%
Sapezal/MT	**0,0%**	28,5%	71,5%
Mineiros/GO	**10,8%**	32,8%	67,2%
Rio Verde/GO	**4,4%**	37,4%	62,6%

***Fonte**: www.climasecurity.com.br (para maiores detalhes, vide seção "**Caracterização**" dos municípios correspondentes*

A participação da tecnologia BT apresentou evolução positiva em todos os municípios da região. Destacamos que o aumento da participação da tecnologia foi inibido principalmente pelo diferencial de custo das sementes (BT x Convencional) que, em média, apresentou diferencial de R$ 82,63/ha para os municípios analisados. Nesses municípios, já foram feitas operações de comercialização antecipada do cereal a ser colhido em 2010, principalmente através de operações de troca com os fornecedores de insumos.

Em Primavera do Leste/MT, o Produtor Padrão comprometeu, até o momento, 33,0% do milho safrinha a ser colhido em 2010, em operação de troca para aquisição dos agroquímicos (100,0% do volume), fertilizantes (25,0% do volume) e sementes (54,0% do volume). Em Rio Verde/GO, por sua vez, o Produtor Padrão comprometeu antecipadamente apenas 12,6% do milho safrinha, em operação para aquisição de insumos (para volumes, consulte seção "**Compra de insumos**" do município)

No momento, a rentabilidade estimada para o milho safrinha 2010 é negativa para todos os municípios analisados (vide seção "**Análise da Cultura**"). Em Rio Verde/GO, por exemplo, a rentabilidade operacional projetada para o milho safrinha 2010 é negativa em R$ 303,34/ha, o que representa contramargem de 25,13% sobre o custo. Em Sapezal/MT, a rentabilidade operacional da cultura é ainda menor, no valor negativo de R$ 520,99/ha, acompanhada de contramargem de 47,95% sobre o custo. Na Safra 2008/09, o resultado operacional do milho safrinha foi negativo em R$ 27,27/ha (margem negativa de 2,44% sobre o custo). Destaca-se que, na Safra 2008/09, a rentabilidade do produtor foi sustentada em função das intervenções governamentais de auxílio ao preço pago ao produtor.

Diante da dinâmica de fatores climáticos e mercadológicos, a Climatempo e a Agrosecurity, controladoras do serviço Climasecurity, não se responsabilizam pelas decisões tomadas a partir da consulta deste relatório, bem como pelas suas conseqüências para o

assinante. Ressalta-se ainda que os resultados expressos no relatório são referentes à data de seu fechamento, podendo se alterar no futuro próximo. Para visualização das informações atualizadas, consulte o site www.climasecurity.com.br.

CLIMATEMPO
O céu fala. A gente entende.

Agro Security
Consultoria e Gestão de Agro-Ativos